

de FActo Editores  
ISBN 978-989-9608-4-1  
9 789899 608641

3

Podcasts para Ensinar e Aprender em Contexto

dF

de FActo



**Podcasts para Ensinar  
e Aprender em Contexto**

Ana Amélia A. Carvalho  
Cristina A. Almeida Aguiar

What Informal and Non-formal Education can do? Paris: Unesco.

Moura, A. & Carvalho, A. A. (2006a). *Podcast: Uma ferramenta para Usar Dentro e Fora da Sala de Aula*. <http://ubicomp.algoritmi.uminho.pt/csmu/proc/moura-147.pdf> (consultado na Internet em 8 de Maio de 2007).

Moura, A. & Carvalho, A. A. (2006b). *Podcast: Potencialidades na Educação*. *Prisma.com* (3). [http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/5\\_adelina\\_moura\\_e\\_ana\\_amelia\\_carvalho\\_prisma.pdf](http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/5_adelina_moura_e_ana_amelia_carvalho_prisma.pdf), (consultado na Internet em 8 de Maio de 2007).

Pasnik, S. (2007). *iPod in Education: The Potential for Teaching and Learning*. One in a series of iPod in Education white papers. [http://education.apple.com/contact\\_me/rethink/pd/iPod.in.Education.Whitepaper.pdf](http://education.apple.com/contact_me/rethink/pd/iPod.in.Education.Whitepaper.pdf) (consultado na Internet em 15 de Maio de 2007).

Richardson, W. (2006). *Blogs, Wikis, Podcasts and Other Powerful Web Tools for Classrooms*. California: Corwin Press.

Sharples, M., Taylor, J. & Vavoula, G. (2007) *A Theory of Learning for the Mobile Age*. (pre-print). [www.lsri.nottingham.ac.uk/msh/Papers/Theory%20of%20Moobile%20Learning.pdf](http://www.lsri.nottingham.ac.uk/msh/Papers/Theory%20of%20Moobile%20Learning.pdf) (consultado na Internet em 18 de Agosto de 2008),

Trifonova, A. & Ronchetti, M. (2003). *Where is Mobile Learning Going?* [www.trifonova.net/docs/Hoarding-IJMC.pdf](http://www.trifonova.net/docs/Hoarding-IJMC.pdf) (consultado na Internet em 18 de Agosto de 2008).

Vasconcelos, S. (2009). *Utilização de Podcasts no ensino de Inglês Língua Estrangeira: Estudo exploratório em contexto não formal e não presencial*. Tese de Mestrado. Aveiro. Universidade de Aveiro.

Williams, B. (2007). *Educator's Podcast Guide*. Washington: ISTE.

## Um blogue com podcasts de alunos do 8º Ano de Língua Inglesa

Susana Alexandra Oliveira  
Eduardo Luís Cardoso

Ao longo de 10 semanas, no segundo período, durante a aula semanal de Inglês, de noventa minutos, com uma turma de 8º ano, nível 4, da Escola E.B. 2/3 D. António Ferreira Gomes, Ermesinde, implementou-se uma experiência pedagógica em que se introduziram os *podcasts* (Oliveira, 2009).

Foi criado um blogue<sup>1</sup> (Figura 1) no ambiente *WordPress*, onde foram colocadas as actividades a realizar pelos alunos e onde foram inseridos os *podcasts* resultantes do seu trabalho. Saliente-se que o blogue foi sendo alterado e aperfeiçoado, à medida que o trabalho decorria, com base nos dados observados e nas reflexões realizadas.



Figura 1. Blogue com podcasts

<sup>1</sup> <http://turmanet.net/ingles/>

Os *podcasts* utilizados e/ou criados foram do tipo expositivo/informativo (aqueles criados pela professora e pelos alunos) e materiais autênticos (a canção de um grupo musical), eram todos em formato áudio e de curta duração, segundo a taxonomia de Carvalho et al. (2008, 2009). A sua utilização teve como objectivos promover o aperfeiçoamento da Língua Inglesa, enquanto Língua Estrangeira (LE), no ensino básico; desenvolver as capacidades de audição e fala dos alunos na LE; promover a interactividade e a vertente de trabalho prático e diminuir a magistralidade das aulas.

## Enquadramento

O blogue com os *podcasts* que foi desenvolvido neste trabalho foi pensado e elaborado de acordo com os princípios do modelo CLE (*Constructivist Learning Environments*) de Jonassen (2007) enquanto referência de um Ambiente Construtivista de Aprendizagem, em que o professor segue estratégias activas que promovem a exploração, colaboração e reflexão dos estudantes.

Optou-se por uma abordagem integradora das quatro capacidades fundamentais na aprendizagem de uma língua: a audição, a leitura, a escrita e a fala, de modo a privilegiar uma aprendizagem baseada em tarefas comunicativas que desse aos alunos a possibilidade de contactarem com situações de comunicação autênticas em que interagissem naturalmente na língua.

As actividades planificadas foram seleccionadas e elaboradas numa perspectiva comunicativa/pragmática, salientando o aluno como sujeito do processo de ensino-aprendizagem. Como Neuner (1991) defende, tentou-se criar sequências de exercícios que, do ponto de vista pragmático e pedagógico, preparem para, desenvolvam, estruturam, simulem e sejam, actos de comunicação. Relativamente aos conteúdos, tentou-se realizar uma cuidada selecção, sequencialização e organização funcional (Zabalza, 1992).

Tendo por base os conteúdos do manual dos alunos, assentes no programa oficial de Inglês do 3º ciclo, foram planificados três ciclos de três aulas de noventa minutos cada e as actividades realizadas com o auxílio do Ambiente Virtual de Aprendizagem tiveram duração variável de aula para aula, uma vez que houve necessidade de realizar outro tipo de tarefas.

Esta divisão em ciclos baseia-se numa metodologia de Investigação-acção que se caracteriza por ser um processo participado em que os indivíduos contribuem para o aperfeiçoamento das suas próprias práticas, e se desenvolve através de uma espiral auto-reflexiva de ciclos de planificação, acção, observação e reflexão. Sendo igualmente um processo colaborativo, envolve os responsáveis pela acção, decorre através da acção dos membros do grupo e exige a recolha de dados relevantes, evidências, para que se possam mudar as práticas.

Kemmis e McTaggart (1988) encaram a Investigação-acção como uma forma de aperfeiçoar a educação através da mudança e da aprendizagem realizada com base nos efeitos da mesma. Assim, não se limita a um único ciclo mas antes a uma sequência de tantos ciclos, quantos sejam necessários, para alcançar as mudanças pretendidas ou a melhoria dos resultados. O professor deverá ter tempo para explorar, estudar e analisar o desenvolvimento de cada ciclo para poder reformular e reajustar tudo o que seja necessário de ciclo para ciclo até ao seu objectivo final.

## O trabalho realizado

Ao longo de todo o trabalho realizado, não se pretendeu utilizar o blogue e os *podcasts* apenas como recursos pedagógicos, centrados na disponibilização de formas adicionais de acesso à informação. Pretendeu-se, antes, transformar estes instrumentos numa estratégia pedagógica de ensino e aprendizagem que conduzisse os alunos a aprenderem e desenvolverem competências.

Dado que uma elevada percentagem de alunos (36%) não tinha computador e/ou Internet em casa, não se pretendeu utilizar o blogue como meio de comunicar com os alunos fora da sala de aula, nem estabelecer diálogo entre professor e aluno e entre os próprios alunos. Pretendeu-se antes privilegiar o contexto de sala de aula, minimizando esta desigualdade de acesso.

Ao longo dos três ciclos, os alunos realizaram as actividades que foram colocadas no blogue sobre os diversos temas e que culminaram sempre na elaboração de um comentário individual sobre os mesmos e, no segundo e terceiros ciclos, na gravação e publicação de um *podcast*. No primeiro ciclo, os alunos descarregaram *podcasts* e elaboraram comentários de forma independente; no segundo e terceiro ciclos, tiveram já de gravar o seu próprio *podcast* com base nos comentários por eles colocados no blogue. Acrescente-se que, no último ciclo, os *podcasts* gravados pelos alunos serviram de base a uma actividade de audição/compreensão em que cada aluno descarregou três *podcasts* dos colegas com o objectivo de completar uma tabela com os dados relativos às preferências alimentares de cada um deles. Apresenta-se, de seguida, e de forma sucinta o decorrer de cada um dos ciclos no que diz respeito às actividades de elaboração de comentários e utilização/produção de *podcasts*.

### 1º ciclo

No primeiro ciclo os alunos tiveram de descarregar um *podcast* para o seu PC ou leitor de MP3, uma canção para ouvirem e realizarem exercícios de compreensão sobre a mesma. Escreveram um comentário opcional sobre o seu tema que era futebol. Com o auxílio de um *podcast* criado pela professora realizaram um exercício sobre um novo tópico gramatical, adjectivos com preposições.

### 2º ciclo

Neste ciclo, os alunos descarregaram uma entrevista para ouvirem e realizarem os exercícios de compreensão sobre a mesma. Publicaram um comentário no blogue e gravaram um *podcast* individual com o comentário que haviam escrito no blogue.

### 3º ciclo

No último ciclo, os alunos elaboraram um comentário *online* tendo posteriormente gravado novos *podcasts* com base nesses textos. Na última aula do ciclo foi planeado um exercício de audição e compreensão com o auxílio dos *podcasts* criados pelos alunos e de uma tabela a ser completada pelos mesmos com a informação recolhida aquando da audição de três dos *podcasts* criados pelos colegas, à escolha (Figura 2).

**10/03/08 - Food and health - Podcasts**


March 9, 2008 Food and health No Comments

Now that you've recorded your second podcast let's try something different!

Choose three podcasts from your classmates, download them, listen to them and while you listen complete the table you are going to receive.

If you'd like you can also download the table (gretha\_podcasts.doc) and fill it in on your computer!

This is an example of how you can learn English with your classmates and how you can help others learn with you as well!



Andreia4 food_andreia_4.mp3	Ana Rita	Edna food_edna.mp3	Tania	Vanessa food_vanessa.mp3
Tiago 19 food_tiago_19.mp3	Rui? food_rui.mp3	Marcos food_marcos.mp3	Tiago 18 food_tiago_18.mp3	Rogério food_rogerio.mp3
Americo food_americo.mp3	Andreia 5 food_andreia_5.mp3	Juliana food_juliana.mp3	Carla food_carla.mp3	

17 18 19 20 21 22 23  
24 25 26 27 28 29 30  
31  
- Feb

**Recent Posts**

- 10/03/08 - Food and health - Modal verbs
- 10/03/08 - Food and health - Podcasts
- 03/03/08 - Food and Health - Comments
- 29/02/08 - Food and Health - 1
- 18/02/08 - You and your friends

**Blogroll**

- Ask questions
- British life and culture
- Discover English-Speaking Countries
- English newspapers
- London via tual tours - visit

Figura 2. Podcasts gravados pelos alunos e actividade baseada nos mesmos

## Mais-valias deste trabalho

Os *podcasts* disponibilizados no blogue foram de encontro às necessidades e expectativas dos alunos (Dervin, 2006; Moura & Carvalho, 2006) que se sentiram motivados e mais interessados pelos conteúdos graças ao ambiente que se criou na sala de aula, diferente do tradicional. Por sua vez os conteúdos e materiais foram apresentados aos alunos de forma criativa e dinâmica tornando as aulas mais motivadoras para todos os participantes.

A gravação do seu próprio *podcast* fez com que os alunos se tenham sentido produtores da informação passando a dar mais valor à aprendizagem (Moura & Carvalho, 2006), contribuindo para a melhoria da qualidade e quantidade dos textos escritos no blogue. O facto de os alunos poderem escutar a sua voz foi central dado que muitos deles nunca tinham ouvido a própria voz gravada e se mostraram admirados e agradados com a experiência. De salientar aqui, também, a utilização da voz enquanto elemento de humanização da aprendizagem, uma vez que, a dicção, o ritmo e a inflexão permitiram a compreensão mais rica do entusiasmo ou paixão dos alunos.

Os *podcasts* permitiram o trabalho colaborativo uma vez que os alunos se envolveram no trabalho uns com os outros, nas diferentes fases de preparação e gravação dos mesmos, tendo assim promovido a inclusão de toda a turma (Faria et al., 2007). Permitiram também o treino da leitura e da expressão oral dos alunos (Moura & Carvalho, 2006), melhorando deste modo a sua fluência (Cain, 2007) e desempenho na língua (Dervin, 2006).

A gravação do segundo *podcast* teve a preferência dos alunos por saberem que este iria ser utilizado pelos colegas numa actividade na sala de aula, tornando-os assim responsáveis pela aprendizagem uns dos outros. Isto acentuou a vertente interactiva das aulas e aproximou a aprendizagem da Língua Inglesa do dia-a-dia e da vida real de cada aluno.

Tal como Faria et al. (2007) defendem, o sucesso que os *podcasts* tiveram junto dos alunos advém do facto de aquilo que produziram

poder ser acedido por outros indivíduos, começando pelos próprios colegas da turma e pela comunidade em que estão inseridos.

Uma das grandes mais-valias para os alunos, do trabalho com o blogue e com os *podcasts*, foi a realização da sequência de actividades ao ritmo de cada um, uma vez que, numa turma tão heterogénea em termos das competências e dos recursos tecnológicos ao dispor e em que o nível linguístico era baixo, registaram-se ritmos de aprendizagem e de realização das tarefas muito diferentes. Implementou-se, assim, um ensino diferenciado, não ao nível das actividades, mas do tempo de realização das mesmas (Dervin, 2006) respeitando-se os diferentes ritmos de aprendizagem, de forma objectiva, clara e adequada aos propósitos curriculares. Por outro lado, a possibilidade de repetirem as tarefas, se assim o desejassem, foi outro dos factores que contribuiu para a boa receptividade e evolução por parte, até, dos alunos com pior desempenho. O blogue e a produção dos *podcasts* estimularam o interesse e sentido de responsabilidade dos alunos sobre a própria aprendizagem. De igual modo, facilitaram a criação e publicação de conteúdos (Orihuela & Santos, 2004), tendo-se observado um crescente orgulho e confiança por parte dos alunos no seu trabalho, quer a nível de comentários, quer de *podcasts*, ao possibilitar a publicação destes para toda a comunidade, permitindo também a verificação da evolução individual no domínio da Língua Inglesa, uma vez que os trabalhos eram inseridos por ordem cronológica (Reagin, 2004). De igual modo permitiu aos alunos o uso do Inglês de forma autêntica, numa linguagem do dia-a-dia (D'Eça, 2006), dando-lhes, ao mesmo tempo, a possibilidade de comunicarem sem medo de cometerem erros, até porque sabiam que os textos e os *podcasts* eram revistos pela professora e, assim, desenvolveram as suas competências comunicativas (Segal, 2004). O trabalho com o blogue e com os *podcasts* promoveu também a aprendizagem colaborativa (Huffacker, 2005), desencadeando um ambiente colaborativo (Altoé, 2006) que levou os alunos a criarem

e participarem numa pequena comunidade de prática de aprendizagem da Língua Inglesa à medida que se inter-ajudavam na realização das actividades, nomeadamente na elaboração dos comentários e na preparação da gravação dos *podcasts*.

Em termos concretos, a nível dos resultados finais do período na disciplina registou-se a subida de dois níveis negativos para positivos, sendo de salientar que vários alunos conseguiram evoluir e aproximar-se de uma avaliação positiva. Ao longo de todo o trabalho, registou-se a melhoria da fluência e desempenho na língua tanto a nível escrito como oral, de tal modo que, ao longo dos três ciclos de trabalho realizados, os alunos começaram a comunicar sem medo de cometer erros, desenvolvendo deste modo as suas competências comunicativas (Segal, 2004).

Apesar do trabalho intenso dentro e fora da sala de aula e de alguns constrangimentos de ordem tecnológica com os equipamentos e a ligação à *Internet*, para a docente foi compensador sentir os alunos totalmente envolvidos na produção oral e escrita de textos em Inglês, ultrapassando vergonhas e inseguranças relacionadas sobretudo com a sua capacidade de expressão oral. O empenho dos alunos e a evolução conseguida no domínio deste idioma foram a melhor gratificação e a prova que vale a pena desenvolver este tipo de trabalho.

## As reacções dos alunos

No final do trabalho desenvolvido foi pedido aos alunos que realizassem um pequeno questionário, com vista a melhor compreender o impacto que as actividades realizadas tiveram na aprendizagem da Língua Inglesa, bem como a opinião sobre as mesmas.

Quanto à utilização dos *podcasts* no blogue, na sala de aula de Inglês, verificou-se que 97,5% dos alunos consideraram que tornou as aulas mais interactivas e a mesma percentagem destacou o interesse extra que trouxe às actividades de sala de aula. Com respostas de nível

igual ou superior a 90% de concordância, encontra-se a motivação para a aprendizagem da Língua Inglesa e o ter tornado as aulas mais práticas, tendo permitido praticar mais a audição de textos em Inglês.

Resultados semelhantes foram obtidos em relação à criação dos próprios *podcasts* em Língua Inglesa: todos os alunos consideraram que tornou as aulas mais interessantes e a interactividade que este tipo de actividades proporcionou foi realçada por 97,5%. Uma elevada percentagem das respostas, 95%, apontou para o facto da criação dos próprios *podcasts* em Língua Inglesa ter motivado para a elaboração dos comentários escritos que antecediam a gravação e ter contribuído para que os alunos se esforçassem mais na preparação dos textos. Com níveis iguais ou superiores a 90% situaram-se as alíneas relativas ao carácter mais prático destas actividades, ao interesse que trouxeram à aprendizagem dos conteúdos e à melhoria que desencadearam na qualidade dos textos desenvolvidos pelos alunos.

Relativamente à utilização do blogue na sala de aula de Inglês, concluiu-se também, com base no questionário final, que os alunos destacaram a interactividade e interesse que trouxe às aulas, com valores de concordância acima dos 95% de respostas na turma. Por outro lado o blogue permitiu aos alunos praticarem mais a escrita do Inglês e tornou a aprendizagem de conteúdos gramaticais mais interessante (92,5% de concordância). Ainda com valores iguais a 90% de anuência, estão a motivação que desencadeou para a aprendizagem da Língua Inglesa, o ter tornado as aulas mais práticas e o facto da sua utilização durante as aulas ter permitido começar a escrever textos mais longos neste idioma.

A actividade realizada pelos alunos no blogue que foi mais valorizada foi a gravação dos *podcasts*, com 97,5% das respostas, seguida pelos exercícios de interpretação, pós-audição de *podcasts*, pela elaboração dos comentários e pelos jogos de correspondência de vocabulário, com 92,5%. As sopas de letras e a audição de *podcasts* reuniram a preferência de 90% dos alunos. Assim, todas as actividades relacionadas com os *podcasts* ou com os comentários escritos pelos alunos obtiveram as percentagens

mais elevadas o que mostra como foram do agrado dos alunos e como resultaram em termos da aprendizagem da Língua Inglesa.

Foi colocada uma pergunta aberta no final do questionário onde foi solicitado aos alunos que dissessem algo mais sobre a sua experiência com a utilização do blogue e dos *podcasts* na sala de aula de Inglês, dessem também sugestões e apontassem as suas críticas. Foi realizada uma categorização das respostas dos alunos que permitiu uma análise do conteúdo das mesmas e das quais se apuraram três áreas em que o trabalho realizado teve impacto: a aprendizagem de conhecimentos, o processo de aprendizagem e a motivação (Tabela 1).

Categorias	Citação das opiniões dos alunos
Aprendizagem de conhecimentos	<p>“Já percebo mais Inglês a ouvir e os meus textos escritos já parecem mesmo textos”</p> <p>“Aprendi mais coisas”</p> <p>“Aprendi muita coisa”</p> <p>“Os computadores vieram melhorar o nosso aproveitamento na disciplina”</p> <p>“Melhorei em termos de praticar tanto a escrita, como a leitura, como a compreensão dos textos, bem melhorei a Inglês”</p> <p>“Agora acho que consigo escrever textos em Inglês”</p> <p>“Aprendi mais com os computadores”</p>
Processo de aprendizagem	<p>“Gostei das aulas com os computadores, principalmente gravar os textos”</p> <p>“Gostei muito de gravar os nossos textos e ouvi-los”</p> <p>“Aulas interactivas”</p> <p>“As aulas foram activas e eu estava sempre com curiosidade para vermos o que iríamos fazer”</p> <p>“Foi fixe ouvir a minha própria voz gravada e as gravações dos meus colegas na aula”</p>
Motivação	<p>“Engraçado e interessante”</p> <p>“Estou a interessar-me mais pela disciplina”</p> <p>“Gostei muito das aulas”</p> <p>“Aprendemos Inglês de uma forma mais divertida”</p> <p>“As aulas tornaram-se mais divertidas”</p>

Tabela 1. Categorização das respostas dos alunos ao questionário final

Como se pode constatar, na Tabela 1, a área da aprendizagem de conhecimentos recolheu por parte dos alunos o maior número de referências ao reconhecerem, deste modo, que aprenderam mais, melhoraram a compreensão e a produção oral e escrita, bem como o seu aproveitamento na disciplina.

Por outro lado houve um grande destaque dos alunos relativamente ao decorrer do processo de aprendizagem ao salientarem o carácter interactivo das aulas, a utilização dos computadores, as gravações dos *podcasts* e a audição da própria voz e da dos colegas. Salienta-se aqui a valorização dada pelos alunos ao carácter manipulativo, activo, contextualizado e reflexivo das actividades realizadas durante as aulas, nomeadamente a gravação dos textos e a audição da voz de cada um e da dos colegas.

A motivação foi igualmente assinalada, tendo os alunos admitido que passaram a interessar-se mais pela disciplina. Pelas citações conclui-se que as actividades preferidas foram aquelas que se relacionavam com os *podcasts*, nomeadamente com a gravação e audição da sua própria voz e da dos colegas.

Igualmente referida por alguns alunos, nesta pergunta final aberta, foi a possibilidade das famílias acederem, lerem e ouvirem o trabalho realizado pelos educandos, tendo assim sido envolvidas nas actividades e na vida escolar dos alunos. Como sugestões apareceram a gravação de comentários em vídeo, a continuação do trabalho no blogue com os computadores durante as aulas e a realização de mais jogos com a matéria.

## Conclusões

O uso de um blogue com *podcasts* na aula de Inglês como LE deu aos alunos a possibilidade de utilizarem a LE de forma autêntica, com pessoas concretas, comunicando na linguagem efectiva do dia-a-dia. Ao utilizar estes instrumentos os alunos deixam a sua própria

marca no mundo, quer através da sua opinião, quer através dos seus trabalhos, que poderão ver publicados e acessíveis a todos através da *Internet*.

Por outro lado criam-se novos contextos de aprendizagem, reais e concretos, abrindo-se portas até agora fechadas para os alunos e caminhos ainda desconhecidos para muitos professores e tornando o ensino e aprendizagem da Língua Inglesa mais interactivo e prático.

Falar de blogues e de *podcasts* na aprendizagem das línguas é, pois, falar de aulas e matérias que podem ser estudadas ou revistas em qualquer lugar e a qualquer momento, posto que haja acesso à *Internet*, promovendo assim a gestão individual da aprendizagem. Os alunos trabalham mais e melhor ao saberem que o seu trabalho poderá ser lido, escutado e entendido por qualquer pessoa em qualquer parte do mundo.

As possibilidades de utilização dos *podcasts* no ensino e aprendizagem da Língua Inglesa são inúmeras e passam, para além do trabalho de produção própria dos alunos e do professor, já referidos, pela disponibilização aos alunos de textos autênticos sobre os temas programáticos, de canções que possam servir de motivação ao estudo, ou até da disponibilização de instruções, comentários e/ou avaliações de trabalhos, deste modo promovendo, sempre que possível, a audição e compreensão do Inglês dentro e fora da sala de aula. Muitas destas utilizações não são novas, no entanto associadas às novas tecnologias permitem criar novos contextos, motivantes e adaptados à aldeia global em que, cada vez mais, vivemos.

## Referências bibliográficas

Altoè, B. (2006). *Using blogs in the foreign language classroom*. Tese de Mestrado. Università degli Studi Ca' Foscari di Venezia. Veneza, Itália.

Cain, J. (2007). *Podcasting enables 24/7 foreign language study*. MIT. Retirado de <http://web.mit.edu/newsoffice/2007/techtalk51-14.pdf>.

Carvalho, A. A.; Aguiar, C.; Carvalho, C. J.; Oliveira, L. R.; Cabecinhas, R.; Marques, A.; Santos, H. & Maciel, R. (2008). *Taxonomia de Podcasts*. Disponível em <http://www.iep.uminho.pt/podcast/Taxonomia.Podcasts.pdf>.

Carvalho, A. A., Aguiar, C. & Maciel, R. (2009). *Taxonomia de Podcasts: da criação à utilização em contexto educativo*. In A. A. A. Carvalho (org.), *Actas do Encontro sobre Podcasts*. Braga: CIEEd, 95-105.

Dervin, F. (2006). *Podcasting demystified*. Disponível em [www.azzaro.org/ssis/downloads/reading/podcastings%20Demystified%20LM%20Apr%2006.pdf](http://www.azzaro.org/ssis/downloads/reading/podcastings%20Demystified%20LM%20Apr%2006.pdf)

D' Eça, T. (2006). O blog como elemento de motivação para a leitura e escrita na língua estrangeira. *Proformar Online*, 15. Retirado de [http://www.proformar.org/revista/edição\\_15/blog.pdf](http://www.proformar.org/revista/edição_15/blog.pdf)

Faria, A., Pereira, M. & Dias, P. (2007). *Podcasting na educação: O projecto "Era uma vez..."*. In A. Osório & M. Puga, *As Tecnologias de Informação e Comunicação na Escola*. Braga: Centro de Investigação Metaforma, Universidade do Minho, 37-47.

Gomes, M. (2005). *Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica*. Retirado de <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>

Huffaker, D. (2005). *Let them blog: using Weblogs to advance literacy*

*in the K-12 classroom*. Retirado de [http://www.soc.northwestern.edu/gradstudents/huffaker/papers/Huffaker2005\\_LetThemBlog.pdf](http://www.soc.northwestern.edu/gradstudents/huffaker/papers/Huffaker2005_LetThemBlog.pdf).

Jonassen, D. (2007). *Computadores, ferramentas cognitivas*. Porto: Porto Editora.

Kemmis, S., & McTaggart, R. (1988). *Como Planificar la Investigación Acción*. Barcelona: Laertes.

Moura, A. & Carvalho, A. (2006). *Podcast: potencialidades na educação*. *Prisma.com*, volume 3. Disponível em [http://prisma.cetac.up.pt/artigos/5\\_adelina\\_moura\\_e\\_ana\\_amelia\\_carvalho\\_prisma.php](http://prisma.cetac.up.pt/artigos/5_adelina_moura_e_ana_amelia_carvalho_prisma.php).

Neuner, G. (1991). Situação actual: fundamentos, princípios e formas que revestem os exercícios no contexto de uma metodologia do ensino das Línguas Estrangeiras orientada segundo uma abordagem comunicativa pragmática. In G. Neuner, C. Edelhoff, M. Krüger & H. Piepho, *Didáctica das Línguas Estrangeiras*. Lisboa: Apáginastantas, Volume 1, 25-30.

Oliveira, S. (2009). *Concepção, Desenvolvimento e avaliação de um ambiente virtual de aprendizagem para a Língua Inglesa – Blogue com Podcasts*. Tese de mestrado. Universidade Católica Portuguesa. Porto, Portugal.

Orihuela, J. & Santos, M. (2004, Julho 24). Los blogues como herramienta educativa: experiencias con bitácoras de alumnos. *Quaderns Digitals*. Disponível em <http://www.quadernsdigitals.net/index.php?accionMenu=hemeroteca.VisualizaArticuloIU.visualiza&articulo.id=7751>

Reagin, M. (2004). Theoretical and Practical Applications of Emergent Technology in ELT Classrooms; How the 'Blog' Can Change English Language Teaching. Disponível em <http://earth.prohosting.com/wjreagin/eltblogs.htm>.

Segal, M. (2004). Il blog nell'apprendimento della lingua inglese. *Scuolaer*. Disponível em [http://scuolaer.it/notizie/bloger\\_anno\\_1/blog\\_nell\\_apprendimento\\_della\\_lingua\\_inglese.aspx](http://scuolaer.it/notizie/bloger_anno_1/blog_nell_apprendimento_della_lingua_inglese.aspx).

Zabalza, M. (1992). *Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola*. Porto: Edições ASA.